



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Ações de sensibilização ambiental em bibliotecas universitárias: relato de experiência

Environmental awareness actions in university libraries: experience report

Kelma Patrícia de Souza – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – kelma@ufu.br

Maira Nani França – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – maira@ufu.br

Resumo: Este relato de experiência visa descrever as ações de sensibilização ambiental desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia, por meio do projeto Sisbi Sustentável, fundamentado nas pesquisas documental e bibliográfica em publicações que abordam a relação entre desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e bibliotecas. O desenvolvimento sustentável tem sido um tema central no contexto mundial, buscando conciliar a prosperidade econômica, a justiça social e a preservação ambiental, com destaque para a preocupação dos profissionais da informação na contemporaneidade. Conclui-se que, as bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental ao adotarem práticas sustentáveis, integrando-se ao movimento global de conscientização e ação em relação aos desafios ambientais e sociais. Tal prática exige um compromisso contínuo, aliado a parcerias e iniciativas colaborativas, a fim de promover o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Bibliotecas universitárias. Conscientização ambiental. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação ambiental em bibliotecas.

Abstract: This experience report aims to describe the environmental awareness actions developed by the Library System of the Federal University of Uberlândia, through the Sustainable Sisbi project, based on documentary and bibliographical research in publications that address the relationship between sustainable development, sustainability and libraries. Sustainable development has been a central theme in the global context, seeking to reconcile economic prosperity, social justice and environmental preservation, with emphasis on the concern of information professionals in contemporary times. It is concluded that university libraries play a key role in adopting practices, joining the global movement of awareness and action in



relation to environmental and social challenges. Such a practice requires a continuous commitment, combined with partnerships and collaborative initiatives, in order to promote the well-being of present and future generations.

Keywords: Sustainability. Academic libraries. Environmental awareness. Sustainable Development Goals. Environmental education in libraries.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de desenvolvimento sustentável baseia-se no tripé da sustentabilidade, que engloba os aspectos econômico, social e ambiental. Em busca de um equilíbrio duradouro, essa abordagem visa promover o crescimento econômico de forma responsável, considerando os impactos e condições sociais e ambientais. Busca-se não apenas o aumento de capacidade produtiva da economia, mas também a melhoria da qualidade de vida da população e a conservação dos recursos naturais.

Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade se distinguem, o primeiro está relacionado à preservação do meio ambiente concomitante ao desenvolvimento econômico, já o segundo atua no controle da extração e uso de recursos naturais em consonância com o bem-estar da população.

Neste sentido, entende-se que o desenvolvimento sustentável seja o caminho para a aplicação de práticas sustentáveis, ratificando a posição de Sartori, Latrônico e Campos (2014, p. 3), que o concebem como “[...] um conceito integrador, [sob o qual] um conjunto de questões inter-relacionadas podem ser organizadas de forma única. Trata-se de um processo variável de mudança que busca como objetivo final, a sustentabilidade em si”.

No âmbito social, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU), por meio do projeto *Sisbi Sustentável*, incentiva a comunidade para o despertar da consciência ambiental e a mudança de hábitos, tornando os cidadãos multiplicadores ambientais. O viés econômico abrange a economia ao erário por meio da diminuição dos gastos com a aquisição de materiais de consumo. A abrangência no âmbito ambiental ocorre, por exemplo, por meio da gestão de resíduos e economia de energia. A compreensão e a aplicação desse alicerce da sustentabilidade são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e ambientalmente consciente.

O alinhamento com foco na referida construção, é possibilitado por intermédio da Educação Ambiental (EA), que desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável. Por meio da sensibilização, da informação e da capacitação, a EA busca engajar a sociedade no cuidado e na preservação do meio ambiente.

Em 1975, representantes de 65 países se reuniram em Belgrado, na Iugoslávia, para discutir as recomendações da Conferência de Estocolmo e formular princípios e orientações para um programa de EA. Na oportunidade, ficou estabelecido o seu caráter contínuo, multidisciplinar, integrado às diferenças regionais e orientado para os interesses nacionais, visando a formação de “[...] uma população mundial consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas associados [...]” (UNESCO, 2017, p. 2).

Ao abordar o conceito de desenvolvimento sustentável e seus pilares econômico, social e ambiental, a EA pode fornecer as bases necessárias para a adoção de práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade. Esta prática capacita os indivíduos a compreenderem a interdependência entre as ações humanas e o ambiente, promovendo a mudança de comportamentos e atitudes.

Neste contexto, se inserem as bibliotecas com o papel de promover atividades educativas de forma continuada, incentivar a participação dos indivíduos e propiciar um ambiente favorável ao despertar do conhecimento ambiental. A adoção de ações de responsabilidade socioambiental é um pressuposto para a qualidade das bibliotecas universitárias (Crestana *et al.*, 2013). Assim sendo, elas são responsáveis por inserir o conceito sustentável ao contexto acadêmico, proporcionando acesso à informação, promovendo a inclusão e contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente, justa e ambientalmente responsável.

Fundamentado nas pesquisas documental e bibliográfica em publicações disponibilizadas pela Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) que abordam a relação entre desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e bibliotecas, este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações do Sisbi/UFU que visam à construção de um ambiente de estudo, de trabalho e de convivência sustentável.

2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BIBLIOTECAS

A sustentabilidade é respaldada por diversas normas, princípios e legislações que visam orientar e promover práticas em diferentes esferas, fundamentadas por uma série histórica de eventos, com destaque para o primeiro movimento ocorrido em 1968, denominado Clube de Roma, onde foi construído o relatório “Os limites do crescimento”. O Brasil sediou em 1992 a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, na oportunidade estabeleceu-se a Agenda 21 Global e a Carta da Terra. Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que se norteia em prol do cumprimento de 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os marcos regulatórios são iniciativas fundamentais para nortear e incentivar ações sustentáveis. Neste sentido, motivadas pela capacidade e necessidade das bibliotecas em integrar e contribuir socialmente com pautas pontuais, as representações de classes de bibliotecas e seus profissionais têm apresentado algumas iniciativas na referida temática. O tema do XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado em outubro de 2016, em Manaus (AM), foi “A biblioteca universitária como agente de sustentabilidade institucional”.

No ano seguinte, a Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários (FEBAB), em outubro de 2017, realizou o XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), em Fortaleza - CE, com a temática “Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável: como as bibliotecas podem contribuir com sua implementação”.

O XXVIII CBBBD, realizado em Vitória – ES, em outubro de 2019, com o tema “Desigualdade e Democracia: qual é o papel das bibliotecas?”, fundamentou-se no “ODS 10 – Redução das desigualdades” e ainda criou dois eixos afins, para submissão de trabalhos: “Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” e “Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás”. Em setembro de 2022, o tema “Bibliotecas por um mundo melhor: década da ação” norteou o XXIX CBBBD, organizado pela FEBAB. Ressalta-se que a década da ação visa a aplicação pontual das 169 metas dos 17 ODS.

Em 2023, o XXII SNBU realizado em Florianópolis – SC propôs a temática “Bibliotecas e sustentabilidade Inovação, ciência e sociedade”. Os eventos

supracitados representam os maiores fóruns de discussão na área da Biblioteconomia, demonstrando que a classe está preocupada e engajada com a temática, ressaltando que os espaços das bibliotecas são mais do que meros locais de guarda de livros, seu papel social vai além dos muros das universidades.

Prova disso são os números significativos de trabalhos submetidos destacando a relação das atividades e ações desenvolvidas nas bibliotecas com práticas sustentáveis, especificamente aos ODS.

3 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFU E SUA ATUAÇÃO EM PROL DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Para além da missão de promover o acesso à informação, as unidades informacionais atuam como agentes de transformação, sensibilizando a comunidade acadêmica para a importância da adoção de práticas sustentáveis.

“Pensar o futuro das bibliotecas é um compromisso do bibliotecário que vai além da disseminação da informação. Também se faz necessário comprometer-se com a sociedade e a sua realidade”. Neste contexto, está presente o cuidado com o meio ambiente, a sua preservação e a análise dos impactos que o atual estilo de vida causa à natureza e ao próprio homem (Souza, 2017, p. 17).

Ao integrar a sustentabilidade em suas atividades, as bibliotecas contribuem para a construção de um ambiente educacional alinhado com os princípios mundiais do desenvolvimento sustentável. Além disso, a adoção de políticas e práticas sustentáveis no contexto institucional é essencial para promover um modelo de desenvolvimento equitativo.

A UFU possui uma política ambiental, regulamentada pela Resolução nº 26/2012, do Conselho Universitário, cujo princípio pauta-se na “Internalização de questões ambientais em todas as atividades” (Universidade Federal de Uberlândia, 2012, p. 4).

Em 2017, a universidade aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), visando revisar os seus padrões de produção e consumo em busca da sustentabilidade. Como resultado dos esforços envidados neste segmento, em junho de 2023, a UFU se destacou no *Ranking Global de Impacto em Desenvolvimento Sustentável* ocupando a faixa de 301-400 no universo de “[...] 1.512 universidades de 112 países sobre práticas vinculadas aos ODS [...]” (Alvarenga, 2023, não paginado). Destaca-se ainda que a

universidade ocupou a 91ª posição do ranking no que se refere ao ODS 2 (combate à fome) dentre as 442 instituições ranqueadas neste objetivo (Alvarenga, 2023).

Alinhado a visão da UFU, que se compromete como o desenvolvimento regional integrado, social e **ambientalmente sustentável**, o Sistema de Bibliotecas busca ser referência na gestão da informação e do conhecimento, com excelência no atendimento, valorização das relações humanas e na **promoção do desenvolvimento sustentável** e tecnológico (Universidade Federal de Uberlândia, 2023c).

Em 2022, o Sisbi/UFU passou a integrar a [Comissão Institucional de Gestão e Educação Ambiental \(CIGEA\)](#), criada por meio da Portaria R Nº 1252 de 15 de julho de 2013, com o objetivo supervisionar a implementação da Política Ambiental na Universidade (Universidade Federal de Uberlândia, 2013).

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente de 2023, a CIGEA promoveu a [I Mostra de UFU Sustentável](#) (Mostra de UFU Sustentável, 2023) e, na oportunidade, representantes do Sisbi/UFU apresentaram ações do *Projeto Sisbi Sustentável*, lançaram a página eletrônica [Sisbi Sustentável](#) (Universidade Federal de Uberlândia, 2023b) e apresentaram o projeto em construção *Via do Saber*, um caminho arborizado que conecta a Biblioteca Central Santa Mônica ao futuro Complexo de Bibliotecas do referido campus por meio de oito estações, com destaque para as estações [Doce Jardim](#) (conservação de abelhas por meio de ações de educação ambiental) (Cavalcanti, 2023) e *Sustentabilidade* (painéis de captação de luz solar para geração de energia elétrica).

Alinhado para efetivação de um propósito maior, o Sisbi/UFU, em parceria com a Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU) da UFU, também contribui com a adoção de algumas ações recomendadas pela Agenda 2030, estabelecida pela ONU, que englobam os 17 ODS com suas 167 metas (Nações Unidas, 2023). No Quadro 1 destacam-se as ações, produtos e serviços oferecidos pela Bibliotecas UFU relacionados aos ODS supracitados.

Quadro 1 - Classificação das ações, produtos e serviços das Bibliotecas UFU aos ODS (ONU)

| ODS | Ação, produto ou serviço |
|-----|--|
| 3 | - Institucionalização da Comissão de Saúde e Bem Estar ; - Ações de formação interna para o desenvolvimento pessoal, profissional e trato no ambiente de trabalho |
| 4 | - Institucionalização da Comissão de Competência em Informação ; - Implementação do Programa de Competência em Informação , com destaque para: uso de ferramentas científicas, pesquisa em bases de dados , normalização e tecnologias assistivas ; - Divulgação de eventos, produtos e serviços; - Realização de projetos: Incentivo à leitura (Bookcrossing , cortesia), CineDoc , Sarau Sons Poéticos , Roda de Conversa em Libras , Novembro da Igualdade e Equidade Racial , Incluindo surdos , Feira de Arte e Cultura ; - Parceria com escolas da educação básica ; - Possibilidade de reserva de espaços para manifestações científicas e/ou culturais (4.7) |
| 5 | - Parceria com CP Mulheres UFU |
| 9 | - Disponibilização do Repositório Institucional , Portal de Periódicos e Biblioteca de Peças Teatrais (9.5); - Atribuição de DOI (9.5); - Vinculação de ORCID (9.5); - Vinculação de ISBN (9.5); Acesso a internet para a comunidade acadêmica e externa (9.c); Acesso à computadores com internet para a comunidade (9.c); Empréstimo de notebooks, netbooks, tablets e e-readers à comunidade acadêmica (9.c) |
| 10 | - Institucionalização da Comissão de Cultura e Diversidade (10.2); - Publicação do Manual de Linguagem Inclusiva; - Institucionalização da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (10.2); - Parceria com a Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (DEPAE) para auxílio na produção de material acessível e treinamentos; - Parceria com a Procuradoria e PROAE para negociação de multas |
| 11 | - Gestão e preservação de Coleções especiais (11.4); - Oferta de espaços especializados: salas de estudo em grupo , coleções especiais , laboratório de tecnologias assistivas , ilhas de pesquisa , sala audiovisual , entre outros (11.7) |
| 12 | - Torneiras com temporizador evitando o desperdício de água (12.2); - Envio de comprovante de empréstimo e devolução de itens por e-mail em substituição ao comprovante impresso (12.2) - Incentivar a comunidade acadêmica a não imprimir e/ou imprimir em frente e verso da página(12.2); - Baixa sustentável de material informacional (12.5); - Restauração e higienização de obras (12.5); - Distribuição de papel rascunho para estudo e impressão (12.5); - Distribuição de xícara para café e garrafas para água aos servidores e colaboradores (12.5); - Repasse de itens dos achados e perdidos das bibliotecas para as cooperativas de reciclagem parceiras da UFU (12.5); - Atribuição de selo do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) às atividades desenvolvidas no Sisbi/UFU e divulgação (12.8); - Implementação de ações educativas nas Bibliotecas UFU (12.8) |
| 16 | - Atos normativos(resoluções/portarias) da área acadêmica e administrativa no âmbito do Sistema de Bibliotecas (16.6); - Acesso à informação para toda a comunidade (16.10) |

Objetivo 3. Assegurar uma **vida saudável** e promover o **bem-estar** para todas e todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Assegurar a **educação** inclusiva e equitativa e **de qualidade**, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;

Objetivo 5. Alcançar a **igualdade de gênero** e empoderar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 9. Construir **infraestruturas** resilientes, promover a **industrialização** inclusiva e sustentável e fomentar a **inovação**;

Objetivo 10. **Reduzir a desigualdade** dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11. Tornar as **cidades** e os **assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resilientes e **sustentáveis**;

Objetivo 12. Assegurar padrões de **produção** e de **consumo sustentáveis**;

Objetivo 16. Promover **sociedades pacíficas** e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à **justiça** para todos e construir **instituições eficazes**, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos ODS da ONU (Nações Unidas, 2023) e Universidade Federal de Uberlândia (2023a).

Ao alinhar suas ações aos ODS, as bibliotecas se tornam agentes de mudança, impulsionando a agenda global de desenvolvimento sustentável e auxiliando na formação de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente consciente.

As ações apresentadas, dentre outras, fazem parte do [Projeto Sisbi Sustentável](#) que busca: a) envolver servidores, colaboradores e usuários na pauta sustentável; b) estabelecer a educação ambiental e a cultura sustentável; c) promover ações sustentáveis; e, d) estabelecer o uso racional dos materiais de consumo (Universidade Federal de Uberlândia, 2023b).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento sustentável é um tema central e crucial no contexto global, buscando equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais. As bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental ao adotarem práticas sustentáveis e promoverem a educação ambiental entre seus usuários. Ao integrarem-se ao movimento global de conscientização e ação em relação aos desafios ambientais e sociais, elas se tornam agentes de transformação, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.

As bibliotecas se aproximam da comunidade acadêmica e externa ao promoverem ações participativas e programas de sensibilização ambiental e podem colaborar com outras unidades da universidade e setores da sociedade, compartilhando conhecimentos e experiências, estabelecendo parcerias e contribuindo para o desenvolvimento de soluções conjuntas.

Espera-se que estas ações descritas do Sisbi/UFU, objeto deste artigo, possam colaborar com outras bibliotecas, mesmo sabendo que há desafios como: a indisponibilidade de recursos financeiros para implementar práticas sustentáveis; a conscientização e a mudança de comportamento dos usuários, uma vez que nem sempre é fácil engajá-los nas práticas sustentáveis; a gestão adequada dos resíduos, que exige a criação de infraestrutura adequada. Superar esses desafios requer um compromisso contínuo, aliado às iniciativas colaborativas, a fim de tornar as práticas sustentáveis uma realidade no ambiente acadêmico.

Como ações futuras o Sisbi/UFU, em parceria com a DIRSU, está preparando uma chamada pública visando credenciar instituições parceiras para financiamento de práticas de educação ambiental aplicadas no âmbito das Bibliotecas UFU, como aquisição de sacolas ecológicas reutilizáveis, garrafas de água e adesivos.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, C. **UFU é destaque em Ranking Global de Impacto em Desenvolvimento Sustentável**: universidade avança em posições importantes no 'THE Impact Ranking 2023', como combate á fome, promoção da saúde e consumo responsável. Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2023/06/ufu-e-destaque-em-ranking-global-de-impacto-em-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- CAVALCANTI, M. **UFU inaugura Doce Jardim no Campus Santa Mônica**. Uberlândia: UFU, 2023. Portal: Comunica UFU. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/ufu-em-imagens/2023/04/ufu-inaugura-doce-jardim-no-campus-santa-monica>. Acesso em: 8 maio 2023.
- CRESTANA, M. F.; MESTRINER, M. A. A.; SANCHEZ, F. R.; CRUZ, E. A. S. Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1591/1592>. Acesso em: 2 mar. 2015.
- MOSTRA DE UFU SUSTENTÁVEL, 1., 2023, Uberlândia. **Cronograma** [...]. Uberlândia: Dirsu, 2023.
- NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: ONU, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 7 maio 2023.
- SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-22, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/yJ9gFdcwTxMR5hyWtRR6SL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2023.
- SOUZA, K. P. S. **Estudo da sustentabilidade na Biblioteca Central Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Brasil, Fernandópolis, 2017. Disponível em: <https://universidadebrasil.edu.br/portal/biblioteca/uploads/20200313202314.pdf>. Acesso em: 26 maio 2023.
- UNESCO. **Carta de Belgrado**: uma estrutura global para a educação ambiental. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2017. Disponível em: <http://profjacob.com.br/wp-content/uploads/2017/11/CARTA-DE-BELGRADO.pdf>. Acesso em: 26 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Portarias da Reitoria. **Jornal de Portarias**, Uberlândia, ed. 297, 15 ago. 2013. Disponível em: https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/jp-297-15agosto_2013.pdf. Acesso em: 8 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 26/2012, do Conselho Universitário**. Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia: UFU, 2012. Disponível em: http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/6_-_resol._consun-ufu_26-2012_-_pol.amb_.pdf. Acesso em: 12 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Sistema de Bibliotecas. **Bibliotecas Universidade Federal de Uberlândia**. Uberlândia: Sisbi/UFU, 2023a. Portal: Sisbi/UFU. Disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Sistema de Bibliotecas. **Sisbi Sustentável**. Uberlândia: Sisbi/UFU, 2023b. Portal: Sisbi. Disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/sisbi-sustentavel>. Acesso em: 8 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Sistema de Bibliotecas. **Visão**. Uberlândia: UFU, 2023c. Disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/sistema-de-bibliotecas>. Acesso em: 8 maio 2023.